

Programa Europa Digital (DIGITAL)

Disposições específicas e oportunidades para as regiões ultraperiféricas da UE

As regiões ultraperiféricas enfrentam constrangimentos permanentes reconhecidos no artigo 349.º do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, que prevê medidas específicas de apoio a estas regiões. É neste espírito que a maioria dos fundos e programas da UE para 2021-27 inclui disposições específicas aplicáveis às regiões ultraperiféricas. Na sua [Comunicação](#) "Dar prioridade às pessoas, garantir o crescimento sustentável e inclusivo, realizar o potencial das regiões ultraperiféricas da UE", a Comissão Europeia comprometeu-se a facilitar a utilização pelas regiões ultraperiféricas dos instrumentos da UE para promover a transição digital e colmatar o fosso digital entre a Europa continental e as regiões ultraperiféricas. O programa DIGITAL é um instrumento fundamental para este efeito¹.

Sobre o DIGITAL

Lançado em 2021, o programa DIGITAL é um importante mecanismo de financiamento da UE para colmatar o fosso entre a investigação e a implantação no mercado e acelerar a transição digital da economia, da indústria e da sociedade europeias. Melhorará a competitividade da Europa no mercado digital, colmatará o fosso digital na UE e reforçará a autonomia da Europa. O programa DIGITAL não aborda estes desafios isoladamente, antes complementa outros programas da UE, como o [Horizonte Europa](#) para a investigação e a inovação e o [Mecanismo Interligar a Europa](#) (MIE) para as infraestruturas digitais².

Factos essenciais :

Duração do programa : 2021-2027

Orçamento total : 7.588.000.000 euros

Categorias temáticas : Tecnologias e competências digitais, tecnologias da informação e da comunicação (TIC), investigação e inovação (I&I)

Grupo-alvo : Empresas privadas, ONG e organizações da sociedade civil, autoridades públicas

Tipo de financiamento : Subvenções

Os projetos financiados pelo Programa Europa Digital são projetos de colaboração selecionados através de convites à apresentação de propostas com base em programas de trabalho de dois anos (até agora: 2021-22 e 2023-24). O programa financia 50% do orçamento dos projetos selecionados (até 75% para as PME e 100 % para as ações de apoio). Algumas ações também fornecem financiamento de menor escala, através do apoio financeiro a terceiros (ver seção "Apoio financeiro a terceiros" no programa de trabalho).

O programa prevê o financiamento de iniciativas nos cinco domínios de capacidade fundamentais seguintes:

- 1. Supercomputação** - Desenvolver e reforçar as capacidades de supercomputação e processamento de dados da UE, aumentar a acessibilidade e alargar a sua utilização em domínios de interesse público (por exemplo, saúde, ambiente, segurança, indústria...).
- 2. Inteligência artificial (IA)** - Abrir a utilização às partes interessadas públicas e privadas, facilitar o acesso seguro e o armazenamento de grandes conjuntos de dados e infraestruturas de computação em nuvem energeticamente eficientes. Reforçar e apoiar a I&I existente nos Estados-Membros.
- 3. Cibersegurança** - Atingir um elevado nível comum de cibersegurança à medida que cada vez mais serviços passam a estar em linha.
- 4. Competências digitais avançadas** - Conceção e realização de programas especializados e estágios para futuros peritos.
- 5. Melhor utilização das tecnologias digitais e interoperabilidade** - Apoiar as PME e as autoridades públicas na sua transformação digital e dar prioridade a sistemas e soluções interoperáveis. "laboratório de inovação".

¹Esta ficha informativa foi elaborada no âmbito da organização de sete seminários virtuais para as regiões ultraperiféricas da UE sobre os seguintes programas competitivos da UE: Mecanismo Interligar a Europa (MIE); Programa Europa Digital; Programa para o Ambiente e a Ação Climática (LIFE); Erasmus+; Horizonte Europa; Programa Europa Criativa; Programa do Mercado Único.

²https://hadea.ec.europa.eu/programmes/connecting-europe-facility_pt?etrans=pt e Anexo III, Regulamento do Programa Europa Digital

Oportunidades para as regiões ultraperiféricas (RUP) da UE

O setor digital nas regiões ultraperiféricas enfrenta uma vasta gama de desafios que variam de uma região para outra e que podem contribuir para aumentar o fosso digital, incluindo níveis mais baixos de acesso à Internet, acesso não fiável à eletricidade e falta de infraestruturas, equipamento e competências digitais. Como sublinhado na Comunicação da Comissão sobre as regiões ultraperiféricas, a digitalização pode aproximar pessoas, serviços e empresas independentemente da sua localização e, como tal, ajudar as regiões ultraperiféricas a ultrapassar os condicionalismos ligados ao afastamento.

O programa DIGITAL pode apoiar aspetos da transição digital das regiões ultraperiféricas. Em particular, o objetivo específico 4 - Competências digitais avançadas - pode permitir que as suas populações, especialmente as mais jovens, beneficiem do desenvolvimento de competências adequadas no domínio tecnológico e digital. Além disso, os critérios de atribuição do programa procuram uma distribuição geográfica equilibrada e têm por objetivo beneficiar todos os países, regiões e países associados da UE³. Por conseguinte, é incentivada a participação das regiões ultraperiféricas no programa. As seguintes iniciativas são particularmente relevantes para ajudar a enfrentar os desafios específicos das regiões ultraperiféricas.

Objetivos fundamentais do DIGITAL

Objetivo específico 1 - Supercomputação. No âmbito desta prioridade, o programa visa desenvolver e reforçar as suas capacidades de computação de alto desempenho e de processamento de dados. Este objetivo visa igualmente alargar a utilização e o acesso à supercomputação em domínios de interesse público e no setor empresarial. A localização geográfica e o afastamento das Regiões Ultraperiféricas são uma característica vantajosa nos domínios da investigação em meteorologia, clima e astrofísica, que são áreas temáticas impulsionadas pela supercomputação. As ações do objetivo são geridas pela Empresa Comum para a Computação Europeia de Alto Desempenho ([Euro High-Performance Computing Joint Undertaking](#)).

Objetivo específico 2 - Inteligência Artificial. Este objetivo visa desenvolver as capacidades de IA da Europa e promover a aplicação pública e comercial, em especial para PME. Além disso, como os dados alimentam a IA, pretende-se criar fontes de dados de qualidade e espaços seguros de armazenamento em nuvem. Nas regiões ultraperiféricas, a recolha de dados e a participação num mercado de dados partilhados de fonte aberta são cruciais para garantir a soberania dos dados e a aceleração das aplicações locais de IA. A promoção de espaços de dados nos domínios específicos das regiões ultraperiféricas, como a investigação marinha e climática, a agricultura e o turismo, é vital para desenvolver e melhorar os processos sociais e económicos.

Objetivo específico 3 - Cibersegurança. À medida que cada vez mais serviços passam a ser prestados online, este objetivo visa criar e melhorar as infraestruturas de cibersegurança da UE e promover práticas seguras. A infraestrutura e os serviços digitais nas regiões ultraperiféricas devem ser tão robustos como no resto da UE para manter a integridade da rede mais alargada. As ações no âmbito deste objetivo são executadas através do [Centro Europeu de Competências em Cibersegurança](#) e da Rede de Centros Nacionais de Coordenação, em conformidade com o Regulamento relativo ao Centro de Competências em Cibersegurança.

Objetivo específico 4 - Competências digitais avançadas Reveste-se de especial importância para as regiões ultraperiféricas, uma vez que, devido ao seu afastamento, estas regiões têm frequentemente um acesso limitado às oportunidades educativas e económicas. O desenvolvimento das competências e da literacia digital é crucial para colmatar o fosso digital e capacitar as partes interessadas locais. O reforço das competências digitais pode facilitar o acesso à educação online, ao comércio eletrónico e ao trabalho à distância, que são essenciais para impulsionar o crescimento económico, o bem-estar social e as ligações à UE em geral. Além disso, uma boa literacia digital é particularmente importante para que as PME libtem o seu potencial de inovação e empreendedorismo e participem no mercado único digital da UE.

Os Pólos Europeus de Inovação Digital (EDIH) são uma ferramenta importante para as regiões ultraperiféricas, uma vez que podem oferecer soluções adaptadas aos seus desafios específicos. Este objetivo apoia igualmente a [Plataforma para as Competências e o Emprego na Área Digital](#).

Objetivo específico 5 - Melhor utilização das tecnologias digitais. Ao promover a adoção de tecnologias de ponta e de tecnologias digitais e ao maximizar a sua utilização, este objetivo reconhece o papel central da digitalização na promoção do crescimento económico, da inovação e da sustentabilidade em toda a UE. No âmbito deste objetivo, o programa visa criar e reforçar os EDIH e a sua rede (explicado com maior detalhe mais adiante). A redução do fosso digital permitirá que as regiões ultraperiféricas aproveitem igualmente os benefícios da digitalização e enfrentem melhor os seus desafios específicos.

Pólos Europeus de Inovação Digital (EDIH)

Os [EDIH](#) são entidades regionais que apoiam as empresas e as administrações públicas locais no acesso a soluções, competências e conhecimentos digitais. Um dos passos iniciais do programa DIGITAL foi a criação de uma rede de EDIH que abrangesse uma vasta área geográfica incluindo **entidades locais específicas para dar resposta aos condicionalismos específicos das regiões ultraperiféricas**⁴. Esta iniciativa combina as vantagens de uma presença local e o acesso a uma rede pan-europeia de conhecimentos e competências. No âmbito deste programa, as EDIH são financiadas a **50% pelo programa DIGITAL e a 50% pelos Estados-Membros**, outras fontes de financiamento da UE (por exemplo, FEDER), países associados, autoridades regionais e/ou fontes privadas. Os candidatos de elevada qualidade para os quais não existia financiamento do DIGITAL receberam um "selo de excelência" e, uma vez operacionais, são integrados na rede. Nas duas primeiras rondas de concursos restritos, foram selecionados e financiados 151 projetos. Os atuais EDIH com incidência nas regiões ultraperiféricas são os seguintes:

EDIH financiados pelo Programa DIGITAL específicos para as RUP	EDIH "Selo de Excelência" específicos para as RUP	EDIH não regionais explicitamente ativos nas RUP
<ul style="list-style-type: none">- CIDIHUB (Canárias)- EDIH La Réunion	<ul style="list-style-type: none">- Smart Island Hubs (Madeira)- Azores Digital Innovation Hub	<ul style="list-style-type: none">- Portugal Blue Digital Hub (PBDH)

As ligações acima referidas estão disponíveis nas notas de rodapé.

As regiões ultraperiféricas são incentivadas a tirar partido desta rede, em particular os EDIH específicos destas regiões, uma vez que poderão propor soluções específicas para reforçar as capacidades digitais das PME e das autoridades públicas locais.

Complementaridade com outros programas

O Programa Horizonte Europa – O Programa DIGITAL e o Programa Horizonte Europa têm sinergias específicas com o objetivo de se complementarem mutuamente. Os dois programas partilham algumas áreas temáticas, mas as suas ações, resultados esperados e abordagens de intervenção são distintas e complementares. O Horizonte Europa centra-se na investigação, inovação, desenvolvimento tecnológico e apoio a infraestruturas, incluindo tecnologias digitais⁵. Em comparação, o DIGITAL tem por objetivo aumentar a capacidade digital e promover o intercâmbio de conhecimentos e tecnologias para a investigação e a inovação. À medida que as tecnologias digitais são desenvolvidas através do Horizonte Europa, o programa DIGITAL pode adoptá-las e implantá-las progressivamente. Além disso, ambos os programas colaboram no desenvolvimento de competências, alinhando procedimentos e estruturas de governação para melhorar a coordenação e a sinergia entre eles. Acelerar a transição digital através destes dois programas pode ser vantajoso para as regiões ultraperiféricas, que assim poderão colmatar o fosso digital em relação ao resto da UE. Informações adicionais sobre o programa Horizonte e as suas oportunidades para as regiões ultraperiféricas podem ser encontradas [aqui](#) ou no sítio Web do programa [aqui](#).

4. Artigo 16, Regulamento do Programa "Europa Digital"

Ligações: CIDIHUB - <https://cidihub.org/>
EDIH LA Réunion - <https://reunionthd.re/>
Smart Island Hubs - <https://smartislandshub.eu/index.php/en/>
Azores Digital Hub - <https://azoresdih.pt/>

5. Pilar II, Grupo 4 - Digital, Indústria e Espaço

Mecanismo Interligar a Europa (MIE) - A vertente digital deste programa centra-se nos investimentos em novas tecnologias e infraestruturas digitais para garantir a ligação de todos os cidadãos europeus, incluindo as regiões ultraperiféricas. As sinergias entre este programa e o DIGITAL são complementares, uma vez que o MIE-Digital constrói e reforça as infraestruturas digitais, como a implantação de redes 5G ou as ligações por cabo submarino às regiões ultraperiféricas, enquanto o segundo se centra na utilização destas novas tecnologias e na melhoria das competências digitais. Além disso, as sinergias entre os dois programas garantirão a interoperabilidade e a normalização das novas tecnologias e competências no âmbito do desenvolvimento do mercado único digital. Mais informações sobre o programa MIE podem ser encontradas no seu sítio Web [aqui](#), e sobre a sua componente digital [aqui](#), e uma ficha de síntese que apresenta as oportunidades para as regiões ultraperiféricas está disponível [aqui](#).

Programas de gestão partilhada, como o Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER), o Fundo Social Europeu+ (FSE+), o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) e o Fundo Europeu para os Assuntos Marítimos, as Pescas e a Aquicultura (FEAMPA) - As sinergias com estas iniciativas estabelecerão pontes entre a especialização inteligente e o apoio à transformação digital da sociedade e da economia da UE. A iniciativa DIGITAL complementarará e apoiará igualmente a ligação em rede transnacional e o levantamento das capacidades digitais, a fim de as tornar acessíveis às PME e de assegurar a interoperabilidade dos sistemas e soluções em todas as regiões da UE, incluindo as regiões ultraperiféricas.

Existem também sinergias com outros programas, como o InvestEU, a Política Agrícola Comum, o Erasmus+ (ver ficha de síntese [aqui](#)), o Europa Criativa (ficha de síntese para as RUP [aqui](#)) e outros, uma vez que a transformação digital é um desafio transversal que é relevante para todos os setores, a fim de promover a inclusão digital e aumentar a competitividade europeia à escala mundial.

Exemplos de projetos financiados

Houve uma série de projetos financiados pelo programa DIGITAL nas regiões ultraperiféricas, como o [Desenvolvimento da cibersegurança na transição digital das regiões ultraperiféricas europeias](#), que visa reforçar as capacidades digitais das microempresas e das PME, ou o [Centro de Inovação Digital das Ilhas Canárias](#), uma parceria de 10 organizações que apoiam a transição digital nas Ilhas Canárias.

Informações adicionais

Como candidatar-se?

Os convites à apresentação de propostas são publicados no [Portal de Financiamento e Concursos da UE](#). Informações adicionais sobre como obter financiamento para o programa DIGITAL podem ser encontradas [aqui](#), e informações gerais sobre como candidatar-se aos concursos da UE [aqui](#).

Concursos abertos

Nuvem, dados e IA (prazo: 23 de janeiro de 2024)

- [Espaço de dados para o turismo](#). Este convite (€8 milhões) tem por objetivo desenvolver um espaço comum de dados para o turismo, a fim de promover o acesso à informação com um impacto esperado na produtividade, na ecologização e na sustentabilidade. Permitirá também alinhar as ofertas com as expectativas dos turistas.
- [Espaço de dados para o património cultural](#). Este convite (€4 milhões) visa a apoiar um espaço de dados operacional para o património cultural. O objetivo é disponibilizar mais conteúdos de alta qualidade, especialmente em 3D, promover a reutilização de recursos culturais digitalizados e proporcionar mais oportunidades para a comunidade oferecer serviços enriquecidos, graças à utilização de tecnologias avançadas.

Competências digitais avançadas (prazo: 21 de março de 2024)

- [Programas de ensino especializados em áreas de capacidade essenciais - Análise de competências digitais avançadas](#). Este convite (€30 milhões) ajudará a conceber e a executar programas de ensino em competências digitais avançadas para criadores e utilizadores de tecnologias digitais avançadas. Estes programas serão criados por consórcios de organizações de ensino, empresas e investigação.
- [Programas de ensino especializados em áreas de capacidade essenciais](#). Outra ação (€2 milhões) ajudará a analisar as necessidades de competências digitais avançadas na Europa nas áreas digitais essenciais e nos sectores estratégicos.
- [Academia de Competências em Cibersegurança](#). Este convite (€10 milhões) visa lançar a Academia de Competências em Cibersegurança. Esta ação financiará a implementação de novas acções de formação e a expansão de acções bem sucedidas, com especial incidência nas necessidades das pequenas e médias empresas (PME) e da administração pública.

Legislação comunitária aplicável

[Regulamento \(UE\) 2021/694](#) que cria o Programa Europa Digital.

Outras informações

Programa Europa Digital: [Página Web DIGITAL](#)

Programas de trabalho: [Programas de trabalho DIGITAL](#)

Pólos Europeus de Inovação Digital: [Página Web dos EDIH](#), [Catálogo dos EDIH](#)

Financiamento e concursos: [Financiamento e concursos \(europa.eu\)](#)